

# VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

## CONSTITUINTES QUÍMICOS DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE VÁRIOS ÓRGÃOS DE *Piper divaricatum* Meyer (PIPERACEAE)

Pablo Luis Baia Figueiredo<sup>1</sup>, Valdelini Maria Pereira da Silva<sup>1</sup>, Léa Maria de Medeiros Carreira<sup>3</sup>, José Guilherme Soares Maia<sup>2</sup>, Eloisa Helena de Aguiar Andrade<sup>2</sup>

1-PIBIC/CNPq/UFPA- Universidade Federal do Pará, CP 479 66075-110 Belém, PA

2-PPGQ/UFPA - Universidade Federal do Pará, 3-MPEG - Museu Paraense Emílio

Goeldi, CP 299-Belém, PA. [eloisandrade@ufpa.br](mailto:eloisandrade@ufpa.br)

Palavras-chave: Piperaceae, *Piper divaricatum*, óleo essencial, eugenol.

**Introdução.** A família Piperaceae possui distribuição tropical e subtropical, ocorrendo em ambos os hemisférios. A família inclui ca. 3.000 espécies e quatro gêneros. O Brasil possui uma alta diversidade de Piperaceae, com mais de 500 espécies concentradas principalmente nas florestas amazônica e atlântica (Monteiro e Guimarães, 2009). Os óleos essenciais destas plantas são constituídos por uma ampla diversidade de constituintes químicos como mono- e sesquiterpenos, fenilpropanóides, aldeídos, cetonas e outros (Andrade et al., 2009). *Piper divaricatum* Meyer é um arbusto com até 9,0 m de altura, conhecido popularmente por pau-de-angola, jaborandi-manso e betre.

**Material e Métodos.** Um espécime de *P. divaricatum* foi coletado no campus da Universidade Federal do Pará, Belém. As amostras (folhas, galhos finos e grossos e raízes) foram secas em estufa com ventilação (35 °C), moídas e submetidas à hidrodestilação (HD) utilizando um sistema de vidro do tipo Clevenger modificado. A composição química dos voláteis foi obtida por CG/EM em sistema Thermo DSQ-II. A identificação dos componentes químicos foi baseada no índice de retenção linear calculado em relação aos tempos de retenção de uma série homóloga de alcanos e no padrão de fragmentação observados nos espectros de massas, por comparação destes com amostras autênticas existentes nas bibliotecas do sistema de dados e da literatura (Adams, 2007).

**Resultados e Discussão.** O rendimento de óleo (mL/100 g) variou de 0,15-2,15%. A classe fenilpropanoídica predominou nas amostras analisadas. Eugenol foi o constituinte principal nos óleos das folhas, ramos finos e grossos (36,2%, 33,73% e 20,8%), seguido de metileugenol (18,49%, 16,43% e 11,32%) e acetato de eugenol (22,77%, 10% e 1,64%), respectivamente. O maior teor de dilapiol foi encontrado no óleo das raízes (22,31%).

**Referências.** Andrade, E.H.A.; Guimarães, E.F., Maia, J.G.S. Variabilidade Química em Óleos Essenciais de Espécies de *Piper* da Amazônia. FEQ/UFPA, Belém, 2009, 448p.

Adams, R.P. Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/Mass Spectrometry. Allured Publishing Corporation: Carol, Stream, IL. 2007, 804p.

Monteiro, D.; Guimarães, E.F.; *Rodriguésia*, 2009, 60(4), 999-1024.

## **VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais**

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

**ISBN - 978-85-66836-05-9**